1 **ATA DA 133ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEDERURAL – 20/12/2016.**

2 **I. Introdução:** Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas,
3 tendo por local a sala de reuniões da SAR, cito à Rodovia Admar Gonzaga, 1486, Itacorubi, Florianópolis,
4 SC, reuniram-se os membros do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural, convocados para a
5 reunião ordinária através do Ofício Circular nº 019/2016/SAR/Cederural de 13 de dezembro de 2016, para
6 deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 2) Relatório
7 das ações das diretorias e do SC Rural; 3) Proposta de alteração da resolução para aquisição de matrizes
8 leiteiras em feiras; 4) Discussão e aprovação da resolução de subvenção juros de financiamentos de
9 cobertura de pomares; 5) Discussão e aprovação do projeto especial para aquisição de matrizes leiteiras
10 fora de feiras; 6) Normas operacionais do Programa Terra Boa 2017; 7) Assuntos Gerais. A Secretária
11 Executiva, Francieli Magri, ao verificar que havia quórum regimental, abriu a reunião ordinária do
12 Cederural dando as boas vindas todos e justificando a ausência do secretário Moacir Sopelsa.
13 Representou o secretário nesta reunião o diretor Athos de Almeida Lopes Filho. Estavam presentes Athos
14 de Almeida Lopes Filho, diretor de Cooperativismo e Agronegócios, Audi e Hilário, representantes da SAR,
15 Isaac de Souza, da Secretaria da Fazenda, André Luiz T. Perini, representante da Secretaria da
16 Educação, Lucas Fiuza de Moraes, representante do MAPA, Alexandre Augusto Julio Gomes,
17 representante da FETAESC, Antonio Marcos Pagani de Souza, representante da FAESC, Diego
18 Hemkemeier da Silva, representante da FATMA, Nelson de Oliveira, da FEPESC, Ulisses Andrade,
19 representante da FIESC, Dilso Barcelos, representante do MST e, Francieli Magri, secretária executiva do
20 Cederural.

21 **II. Encaminhamento da reunião: Item 1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior.** Os
22 conselheiros receberam a ata por e-mail e não havendo necessidade de alterações, deu-se por
23 dispensada a leitura da ata anterior e a mesma foi aprovada sem ressalvas do Conselho.

24 **Item 2. Relatório das ações das diretorias e do SC Rural.** Athos falou que o SC Rural é um convênio do
25 governo estado e Banco Mundial. Foram aprovados 107 projetos estruturantes com valor total de R\$
26 15.211.894,82. Unidade técnica para divulgação de tecnologias implantadas (Unidade de Referência) 142
27 unidades com valor de R\$ 465.285,35. Pagamento de proposta para produtores residente nos corredores
28 ecológicos visando mudança nos sistemas de produção e melhorias ambientais 277 produtores apoiados
29 aplicado R\$ 1.196.421,58. Associação dos produtores apoiadas para contratação de serviços de inspeção
30 de produtos de origem animal uma associação 189.081,30. Associação de produtores apoiados para
31 contratação de serviços certificação de produtos de origem vegetal 17 associações R\$ 1.386.849,69.
32 Associação de produtores apoiados para contratação de serviços de certificação de propriedade livre de
33 tuberculose e brucelose 10 propriedade 992.881,74. Associação de produtores apoiados para contratação
34 de serviços de assistência técnica aos indígenas 1 projeto R\$ 71.251,00. Pagamento para produtores
35 residente de corredores ecológicos e serviços ambientais 258 propriedades R\$ 458.237,37. Apoio Projeto
36 de jovens egressos de cursos de empreendedorismo 364 jovens R\$ 3.617.435,04 com total de R\$
37 23.590.337,89. Na diretoria de Agricultura Familiar e da Pesca realizou a regularização dos 820 parques
38 aquícolas. Crédito fundiário 72 contratos. 2.256 contratos estavam com irregularidades e foram
39 regularizados. 2.485 já foram encaminhados ao banco e ao MDA, destes 93 arquivados, 1.111 quitaram,
40 281 estão brigando na justiça e 532 estão na fase de instauração do processo administrativo. No fundo de
41 terra 26 contratos que estão em fase final de pagamento e foram direcionados para sucessão rural na
42 família. 1.750 imóveis regularização fundiária. Projeto piloto com o MDA para através de fotografia aérea
43 tentar reduzir os custos já que a lei determina que ate 2023 todos os imóveis deverão estar com
44 georreferenciamento realizado. Se aprovado o custo ficará entre 200 e 250 reais por imóvel hoje 1380
45 reais. Em 2016 foi aprovado projeto de lei de agricultura urbana e microprodutor rural. Na Diretoria de
46 Defesa Agropecuária os resultados do FUNDESA que é basicamente sustentando pelas taxas de
47 vigilância sanitária. Foram pagos 519 processos 2648 bovinos e 13 equinos fonte de recursos do tesouro e
48 das taxa 1342 567.000,00. O valor pago é o de kg vivo do animal. Importante salientar que o fundo está
49 sempre com recurso abaixo do que é pago aos produtores. Há uma taxa que as industria pagam de 0,25 a

50 cada 1000 L de leite e muitas não pagam. Está sendo discutido uma forma de todas as agroindústrias
51 pagar. Hoje tem 100 propriedades com foco de tuberculose e brucelose. Intenção de fortalecer o fundo
52 para realizar mais exames. Diogo informou que a forma de avaliação será alterada, pois a lei foi criada em
53 2001 e precisa ser revisada.

54 **Item 3. Proposta de alteração da resolução para aquisição de matrizes leiteiras em feiras.**

55 **4) Assuntos gerais. a) Hipoteca.** Isael informou que o banco está trabalhando com a hipoteca para 30
56 anos. Isso evita o custo anual do registro cartorário. Embora os cartórios não tenham a prática do registro
57 para 30 anos, o banco está trabalhando junto às agencias para divulgação interna e agora está divulgando
58 externamente no Cederural. **b) Questão das DAPs na agricultura familiar.** Em 2015 houve sérios
59 problemas de fraude de DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) no Brasil, que é um crédito extremamente
60 subsidiado. Em Santa Catarina não houve casos registrados. Hoje existem vários emissores de DAP como
61 Epagri, sindicato e federações. O banco irá consultar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural na
62 primeira avaliação de DAP para avaliar e verificar se há aptidão ao Pronaf e já houve casos de reprovação
63 pelo CMDR. Mesmo que a responsabilidade pela condução e concessão do credito agrícola seja do
64 banco, futuramente, a normativa pode passar a fazer parte das exigências do MDA. **c) Parcerias para
65 concessão do crédito agrícola.** A vantagem das parcerias é que o produtor poderá buscar o seu custeio
66 e investimento no sindicato ou na assistência técnica que ele está vinculado. Os parceiros, através do
67 Coban Pronaf Web, por sua vez, serão remunerados por cada operação contratada, assim como possuem
68 bônus caso as operações de custeio contratadas estejam em dia. O produtor terá horário estendido de
69 atendimento e não haverá custo adicional. Por fim, o banco está em fase de credenciamento de parceiros,
70 basta que o sindicato ou a assistência técnica demonstre interesse na sua agencia de relacionamento.
71 Assim como sindicatos e assistências técnicas, o banco também está credenciando as revendas de
72 máquinas e equipamentos, denominada Esteira Agro, para que as mesmas tenham canal direto com as
73 áreas de análise de propostas dentro do banco, reduzindo assim significativamente os prazos para
74 liberação do credito da compra de maquinas e equipamentos.

75 **III. Encerramento:** Tendo sido esgotada a pauta proposta, a secretária executiva, Francieli Magri,
76 agradeceu a presença de todos os conselheiros, pelo empenho e colaboração na reunião. Em não
77 havendo mais manifestações, eu, Francieli Magri, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será
78 assinada, por este, pelo presidente e membros do Cederural. Florianópolis, 24 de outubro de 2016.

Francieli Magri
Secretária Executiva do Cederural